



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

VOTO DE PESAR

PELO FALECIMENTO DO MESTRE DAVID RIBEIRO TELLES

A tauromaquia ficou ainda mais pobre, Coruche perdeu uma enorme referência, um grande Senhor, vale-nos o facto de deixar um enorme legado, enquanto mestre, toureiro, aficionado, mas sobretudo como Homem.

David Manuel Godinho Ribeiro Telles, nasceu em Almeirim a 11 de novembro de 1927.

Decano de uma das famílias com maior tradição e prestígio na arte do toureio, David Ribeiro Telles era neto de um toureiro e foi pai dos cavaleiros João, António e Manuel Ribeiro Telles e avô de Manuel Telles Bastos e João Telles Júnior.

A primeira corrida em que toureou foi em Coruche, a 17 de agosto de 1945 por ocasião das tradicionais Festas de Nossa Senhora do Castelo, montando a égua Ervilha.

Na vida tauromáquica do mestre David, Alberto Luís Lopes teria uma vasta influência e seria pelas suas mãos que em 18 de maio de 1958 viria a receber a alternativa de cavaleiro tauromáquico no Campo Pequeno.

Ao longo da sua carreira atuou nas mais diversas praças do mundo taurino, incluindo Las Ventas, em Madrid (Espanha), em Angola, Moçambique e Macau.

Figura incontornável do toureio a cavalo e intérprete do estilo clássico, diz-se que o seu toureio só chega aos verdadeiros aficionados. Fez escola e a partir da sua Herdade da Torrinha ensinou, além dos seus filhos e netos, cavaleiros de diferentes gerações, como Luís Miguel da Veiga, Luís Rouxinol, Vítor Ribeiro, Sónia Matias ou Ana Batista.

Obteve nas arenas uma enorme notoriedade, sendo considerado pelos aficionados “um dos símbolos maiores” da tauromaquia e da “vida ribatejana”.

Concedeu mais de dez alternativas, incluindo a Luís Miguel da Veiga e a João Moura.

Em 1947 assumiu a ganadaria iniciada pelo avô paterno, Joaquim Ribeiro Telles e em 1970 fundou a Ganadaria Vale Sorraia.

Um símbolo para os defensores do mundo rural, homem de graciosidade e valores. Um contador de histórias e um patriarca para a família Ribeiro Telles.

Mestre David, como carinhosamente era chamado, deixa um legado que a todos nos orgulha.

Recebeu em vida as mais elevadas distinções pelo seu percurso pessoal e obra.

.../...



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

.../...

Em 1991 recebeu do Ministério da Cultura a Medalha de Mérito Cultural, tendo sido condecorado pelo Presidente da República Jorge Sampaio como grande oficial da Ordem do Infante D. Henrique, em 1999. Em 2008, também a Câmara Municipal de Coruche o homenageou nos Prémios Foral, recordamos as suas palavras aquando da atribuição do prémio: agradeceu a honra de ser premiado por Coruche, dedicou o prémio às suas gentes e recordou episódios em que houve sempre um coruchense a dar-lhe apoio, fosse nos Açores, em Moçambique ou em Paris. “Houve sempre um coruchense. É a esses que agradeço e dedico o prémio.”

Pai de 11 filhos, avô de 35 netos e 5 bisnetos, pessoa estimada na sua terra, nomeadamente com quem trabalhou e privou, é e será sempre uma figura incontornável de Coruche, onde não podemos esquecer o benemérito que foi e as obras que fez no concelho, em particular nas freguesias e nas instituições de solidariedade social.

Despedimo-nos do mestre David, aos 88 anos, com profunda tristeza mas com muito orgulho no legado que a todos nos deixa.

A Assembleia Municipal de Coruche, reunida em sessão ordinária de 24 de junho de 2016, deliberou, por unanimidade, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de David Ribeiro Telles, remetendo à sua família o mais sentido pesar.

Coruche, 24 de junho de 2016

O Presidente da Assembleia Municipal

(José João Henriques Coelho)